

## **SANIDADE PARASITÁRIA NOS ZOOLOGICOS DE CACHOEIRA DO SUL, CANOAS E BIO PARK ZOO DE ARTIGAS - 2022**

Coordenador: Joao Fabio Soares

Animais silvestres cativos que constituem plantéis de zoológicos são especialmente susceptíveis ao desenvolvimento de parasitoses em decorrência do estresse do cativeiro, o qual debilita o estado imunológico dos animais. Considerando, ainda, que as doenças parasitárias presentes em zoológicos podem ser transmitidas entre animais e humanos, nos casos de zoonoses, o projeto em questão visa diagnosticar parasitoses através do oferecimento de exames parasitológicos e molecular para os Zoológicos Municipais de Cachoeira do Sul, de Canoas, e Bio Park Zoo de Artigas-Uruguaí, com o propósito de orientar métodos de controle e prevenir a disseminação desses agentes entre a fauna cativa, profissionais e visitantes que frequentam as localidades. Para tanto, o Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet) realiza os exames solicitados pelos zoológicos, através do recebimento de amostras de fezes, sangue, ou tecidos de animais que vêm a óbito, animais hígidos, ou com suspeita clínica, a fim de indicar, a partir dos resultados, alternativas de controle e prevenção das parasitoses. Até o momento, foram recebidas 22 amostras de fezes e uma de sangue do Zoológico Municipal de Cachoeira do Sul, coletadas de primatas, felinos, outros carnívoros silvestres, ouriços e aves, e avaliadas pelos métodos de Faust, coloração de Ziehl-Neelsen, Exame Direto de Fezes e PCRs. Em seguida, os resultados obtidos identificaram: oocistos compatíveis com *Cystoisospora felis* em amostra de gato-mourisco e maracajá, ovos compatíveis com *Capillaria* spp. em amostras de aves, e ovos compatíveis com *Toxocara* sp. em amostras de puma. A toxocaríase, por sua vez, é uma zoonose transmitida pela ingestão de ovos larvados no ambiente, água e alimentos contaminados pelo agente, sendo causa de perda de visão ou lesões hepáticas em humanos infectados. Assim, a identificação desse parasito no plantel garante o controle eficaz a partir da terapêutica e manejo orientados, para reduzir os riscos de infecção em animais e humanos, bem como para garantir a sanidade de animais com potencial para a reintrodução, como foi o caso do puma negativo para piroplasmas, hemoplasmas, protozoários do gênero *Hepatozoon* e da família *Anaplasmataceae*, avaliados pela técnica de PCR, e para *Anaplasma* spp. e *Ehrlichia* spp., avaliados por Snap 4dx®, possibilitando a reintrodução, sem risco de disseminar agentes parasitários em vida livre. Portanto, além do projeto propiciar à bolsista experiência no diagnóstico parasitológico e aprendizagens quanto a epidemiologia de enfermidades e medidas preventivas, essa ação extensionista continua

alcançando seus objetivos na avaliação sanitária, de forma a auxiliar os zoológicos no desempenho de seus papéis na educação ambiental, pesquisa e conservação da fauna silvestre e, sobretudo, de modo a assegurar a sanidade e bem-estar dos animais cativos, assim como dos visitantes, tratadores, veterinários, biólogos e demais envolvidos com as atividades nos zoológicos.